



Cultura Viva na Escola!

AFOXÉ FILHOS DE OGUM





Realização
**AFOXÊ
FILHOS DE OGUM**

PARCERIAS

ESCOLA
MARIA AGLAÊ
GONÇALVES
MONTEIRO



Centro Espírito
de Umbanda
ELANO OGUM

Mestra da Cultura Popular

Dina Martins

APOIO CULTURAL

"ESTE PROJETO É APOIADO PELA
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
Lei nº 13.811, de 16 de Agosto de 2006"



Ficha Técnica da Publicação e do Afoxé Filhos de Ogum

Diêgo Pereira Cruz - Proponente
Augusto Nunes Medeiros - Diretor Técnico
Francisco Douglas - Projeto Gráfico
e Edição de Arte
João Paulo - Fotografias
Francisco Lucas - Revisão Textual

OFICINEIROS

William Augusto Pereira
Sinézio Rodrigues Neto
Lairton dos Santos Guedes
Elano Xavier da Silva

COMPONENTES DO AFOXÉ

Pai Elano de Ogum (Elano Xavier)
Babalorixá
Erilene Xavier
Tamborzelo

David Cruz - Filho de Santo
Pai Tiago de Oxossi
Pai Fabio De Oyá

Matias Santos
Diego Pereira Cruz,
Natannei Araujo
Katarina Araujo
Leirlane Almeida
Westley Martins



BABALORIXA PAI ELANO DE OGUM

Teve suas primeiras experiências espirituais aos 9 anos de idade, teve toda sua 'preparação' e 'cruzos' realizado pela Mãe Eulina e Chico Feiticeiro sendo considerado médium de nascença.

Em 1986 teve concedido pela União Espírita Cearense de Umbanda o registro do Centro Espirito de Umbanda Elano de Ogum.

Com 20 filhos de Santo, realiza durante a Semana Giras de Cura, Alevante e aos domingos Bailas com todos os filhos, além de comemorar os dias de festa de cada Santo e Orixá de devoção.



OFICINEIROS



LAIRTON DOS SANTOS GUEDES

NATURALIDADE: Recife - Pernambuco
FORMAÇÃO ACADÊMICA: Graduado em Educação Física (1990) Escola Superior de Educação Física-UPE.
 Graduado em Fisioterapia (1998) Universidade de Fortaleza (UNIFOR).
 Pós-graduado em Arte Educação e Cultura Popular (2013) pela Faculdade de Tecnologia Darcy Ribeiro.
TITULAÇÃO: Título de Cidadão de Fortaleza entregue pela Câmara Municipal de Fortaleza (2017)
ATIVIDADES:
 - Fundador e Diretor da Cia de Danças Populares Txai (1999).
 - Presidente da Associação Txai Cultura e Arte (2012).
 - Membro da Comissão Cearense de Folclore (Função de Secretário Adjunto no período de 2011-2013).
 - Membro da IOV- Organização Internacional de Festivais Folclóricos e Artes Populares desde (2010).

WILLIAM AUGUSTO PEREIRA

Prof. William Augusto Pereira tem contribuído nos últimos 30 anos para fortalecer o Movimento Social Negro. Foi presidente Nacional do Grupo de União e Consciência Negra. É militante do movimento negro, escritor e pesquisador da cultura negra. Tem experiência em elaboração de projetos culturais, folclore, cultura popular tradicional. Desde 2001 vem sendo avaliador e jurado dos festejos juninos. Atualmente, é coordenador de educação do grupo gestor da Economia do Negro, presidente da Associação Nação Iracema e secretário da Comissão Cearense de Folclore.



SINÉZIO RODRIGUES DE SÁ NETO - NETO SA

Formação Artística
 Curso Bateria e Leitura Rítmica - FESTIVAL DE MÚSICA DE IBIAPABA - 2010.
 Curso FORMAÇÃO CONTINUADA BATERIA E PERCUSSÃO DO POLO DE ATENDIMENTO E NÚCLEO DE ARTES CANINDÉ - 2010 Á 2013
Experiência profissional
 PERCUSIONISTA - Orquestra Maestro J. Ratinho - 1995 Á 2016
 BATERISTA do Maestro Hidelbrando do Acordeom - 2005 Á 2007
 BATERISTA - Banda Outros Toques de Canindé - 2007 Á 2013
 BATERISTA - Banda Victor André - 2014 Á 2017
 BATERISTA - Banda Taty Girl - 2017 Á 2018
 INSTRUTOR DE BATERIA E PERCUSSÃO - Polo de Atendimento e
 Núcleo de Artes José Freire de Freitas - 2010 Á 2013



XIII EDITAL CARNIVAL DO CEARÁ

Diêgo Pereira Cruz -
 Augusto Nunes Medeiros
 Nataniel Araujo
 (Organizadores)



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

Canindé - 2019

AFOXÉ

O Afoxé, muitas vezes chamado de Candomblé de Rua, é um ritmo musical com origem da cultura africana.

De origem iorubá, a palavra afoxé poderia ser traduzida como "o enunciado que faz acontecer". Para alguns pesquisadores seria uma forma diversa do maracatu. O termo afoxé, oriundo da África, denota a festa profano-religiosa efetuada pela nação no momento oportuno, a qual é manifestada através do RITMO IJEXÁ.

Três instrumentos básicos fazem parte desta grande manifestação. O afoxé (ou agbê), cabaça coberta por uma rede formada de sementes ou contas, é percutido agitando-se a rede, que fricciona no corpo da cabaça. Os atabaques, basicamente de três tipos, com três tamanhos diferentes que em conjunto traduzem o som do ijexá, tocado no afoxé atualmente. O agogô, formado por duas campânulas de metal, com sonoridades diferentes, é quem dita o ritmo aos demais instrumentos.

As melodias entoadas nos cortejos dos afoxés são praticamente as mesmas cantigas ou orôs entoados nos terreiros afro-brasileiros que seguem a linha Ijexá. O afoxé, longe de ser, como muita gente imagina, apenas um bloco carnavalesco, tem profunda vinculação com as manifestações religiosas dos terreiros de candomblé.

Inclusive por homenagear um orixá, geralmente, da casa de candomblé a que pertence. No Ceará, o afoxé se fortalece, ainda mais, com o Movimento Negro Unificado, no final da década de 70, como uma das formas de se fazer chegar, à maioria da população, o debate sobre consciência negra e liberdade, através da música.

O afoxé tornou-se popular, principalmente, pela atuação de cantores renomados, como Alceu Valença, Caetano Veloso, Djavan, Gilberto Gil, Maria Bethânia, Virgínia Rodrigues, do grupo





O PROJETO

O projeto CULTURA VIVA NA ESCOLA - PESQUISA, MONTAGEM E APRESENTAÇÃO DO AFOXÉ FILHOS DE OGUM- PLANTANDO A SEMENTE NA ESCOLA, COLHENDO FRUTO NA SOCIEDADE. PROJETO EDUCACIONAL E CULTURAL DE VALORIZAÇÃO DA AFRICANIDADE consiste na pesquisa, montagem e apresentação do AFOXÉ FILHOS DE OGUM dentro da Escola. Beneficiou mais de 50 crianças de 09 a 13 anos alunos da escola e alguns em situação de vulnerabilidade social. Aqueles que são negros puderam reafirmar sua beleza e riqueza através do estudo e perpetuação da identidade afro e os que não são, também puderam se enxergar como parte daquilo tudo, da música que “faz acontecer” o “Afoxé”.

O AFOXÉ FILHOS DE OGUM é mais uma ferramenta para estimular a educação, o aprendizado e a permanência das crianças na escola. Através de ações artísticas culturais o “ESTAR NA ESCOLA” passa a ser mais prazerosa, pois tem mais atrativos e a novidade encanta os alunos.

O projeto incluiu a dança como oficina, e ritmo da dança na rua foi o mesmo dos terreiros, bem como a melodia entoada. Os cantos foram puxados em solo, por um Pai de Santo em destaque no grupo, e foi repetido por todos, inclusive os instrumentistas.

Além disso, o projeto aqui se tornou um instrumento de comunicação entre a escola e a sociedade e, ao mesmo tempo, um mecanismo de ensino, de valorização e divulgação da cultura tradicional, possibilita, também, abertura para discussões e participação políticas.

Como já dito, o foco do projeto CULTURA VIVA NA ESCOLA - PESQUISA, MONTAGEM E APRESENTAÇÃO DO AFOXÉ FILHOS DE OGUM- PLANTANDO A SEMENTE NA ESCOLA, COLHENDO FRUTO NA SOCIEDADE. PROJETO EDUCACIONAL E CULTURAL DE VALORIZAÇÃO DA AFRICANIDADE foi difundir a cultura negra como um todo. Assim, através das ações formativas e culturais abrimos oportunidades para que crianças, adolescentes e jovens afro-descendentes, em sua maioria, sejam multiplicadores de cultura, e, ainda, que participem de apresentações culturais e desfilem no Afoxé dentro da escola e nas ruas do seu entorno.

AFOXÉ FILHOS DE OGUM